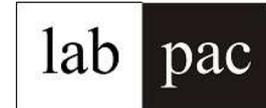


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

| | |
|-----------------------|--|
| Bem | Dança do Catumbi |
| Tipo | Imaterial |
| Localização | Bairro do Itapocu |
| Município | Araquari |
| Coordenadas | |
| Trajatória | <p>A dança ocorre durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário, celebrada em Itapocu na proximidade do Natal. A dança é promovida e mantida pelo Grupo Folclórico Catumbi, da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, em Araquari. Há notícia de que a manifestação existiria desde 1854, sendo realizada na região do então Porto do Sertão (atualmente, bairro de Itapocu), um quilombo que teve seu processo de reconhecimento concluído em 2019.</p> <p>É uma manifestação diretamente vinculada a grupos afrodescendentes; integra elementos católicos e manifestações de religiões de matriz africana.</p> |
| Descrição | <p>Para a realização da dança são necessários o capitão, as porta-bandeiras (duas), os tamboreiros (dois), além dos dançantes (no mínimo oito). Os participantes da dança usam um tecido branco sobre a cabeça, com uma coroa de flores; sobre a roupa, uma saia; a vestimenta é marcada pelas cores branca e azul. Os participantes da dança também portam uma espada de madeira. As mulheres participam apenas como porta-bandeiras; todos os demais participantes são homens. A participação geralmente é transmitida de geração para geração, nas mesmas famílias.</p> <p>Na Festa de Nossa Senhora do Rosário, o catumbi acompanha vários de seus ritos, como os traslados de coroas e bandeiras para a Casa Do Império, assim como da imagem de Nossa Senhora do Rosário, que depois retornam para a igreja. Há também a coroação do rei e da rainha, com a participação do capelão.</p> |
| Proteção | Reconhecida em 2018 como patrimônio cultural imaterial de Santa Catarina, por meio de registro efetuado pela Fundação Catarinense de Cultura. Em nível municipal, a "celebração do Catumbi" foi declarada patrimônio cultural imaterial de Araquari pelo Decreto municipal n. 80, de 23 de maio de 2018. |
| Condições | Mantida pela comunidade de Itapocu. |
| Observações | Em Araquari, a proteção e conservação dos bens culturais de natureza imaterial foi contemplada na Lei Municipal n. 3308, de 2 de abril de 2018. |
| Fotos (imagem) | |

| | |
|-------------------------|--|
| |  |
| Fotos (créditos) | Imagem do fotógrafo Marco Antônio Sá, provavelmente datada de 2014, disponível em https://static.ndonline.com.br/2014/05/15-05-2014-09-39-32-fotos-catumbi-by-marco-antonio-sa-3-.jpg |
| Sistematização | Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/ UDESC), 05/01/2021. |
| Atualização | |
| Revisão | |
| Referências | <p>KELLER, Ana Paula. Sincretismo religioso marca o Catumbi da localidade de Itapocu, em Araquari. ND+, 15 maio 2014. Disponível em: https://ndmais.com.br/noticias/sincretismo-no-catumbi-de-itapocu/ Acesso em 05/01/2021.</p> <p>Sítio eletrônico da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC): https://www.amunesc.org.br/noticias/index/ver/codNoticia/523475/codMapaltem/52156 Acesso em 05/01/2021.</p> <p>Sítio eletrônico da Fundação Catarinense de Cultura: https://www.cultura.sc.gov.br [https://cutt.ly/3jfSRur]. Acesso em 05/01/2021.</p> <p>Sítio eletrônico da Defensoria Pública da União em Joinville: https://dpujoinville.wordpress.com/2020/02/10/defensor-participa-de-entrega-de-certificacao-federal-a-comunidade-quilombola-de-joinville/ [10/02/2020]. Acesso em 05/01/2021.</p> <p>Sítio eletrônico Leis Municipais: https://leismunicipais.com.br/ . Acesso em 05/01/2021.</p> <p>VITORIO Jr., Paulo Ricardo. Catumbi de Itapocu - uma família. Documentário elaborado como Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo, UFSC. 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p8uhmrB8_ew . Acesso em 05/01/2021.</p> |